

memória

em destaque

Epaminondas Fulgêncio Neto

Procurador-Geral de Justiça de 1995 a 1999

Epaminondas Neto obteve a maior votação de uma lista tríplice para concorrer ao cargo de procurador-geral de Justiça

Natural de Belo Horizonte, Epaminondas Fulgêncio Neto se formou pela Faculdade de Direito Milton Campos em 1981. Ingressou no Ministério Público de Minas Gerais (MPMG) em 1984. Atuou como promotor de Justiça nas comarcas de Sabinópolis, Serro, São João del-Rei e Belo Horizonte.

Em 1991, foi promovido ao cargo de procurador de Justiça. Exerceu os cargos de diretor do Centro de Estudos e Aperfeiçoamento Funcional (Ceaf) e de chefe de Gabinete do procurador-geral de Justiça. Em 1995, foi nomeado para a gestão do MPMG, após eleição em que obteve 379 votos, a maior votação de uma lista tríplice para concorrer ao cargo de procurador-geral de Justiça.

Na sua administração, criou a Promotoria de Justiça de Apoio Comunitário, o Serviço de Informação Processual e o Centro de Apoio Logístico e Operacional. Estabeleceu a realização de audiências públicas, buscou a ampliação dos espaços físicos do MPMG, instituiu a Matrícula Administrativa do Ministério Público (MAMP), informatizou os serviços da biblioteca e o sistema eleitoral da instituição. Além disso, novas Procuradorias de Justiça foram instaladas, Promotorias de Justiça ganharam dependências próprias e o Ceaf lançou a *Revista jurídica* e a *Revista literária*.

Antes do término de seu segundo mandato, todas as Promotorias e Procuradorias de Justiça foram informatizadas. Epaminondas Fulgêncio Neto ainda foi presidente da Associação Mineira do Ministério Público e vice-presidente da Associação Nacional dos Membros do Ministério Público (Conamp). Além disso, é professor de Direito Processual Penal na Faculdade de Direito Milton Campos.

